

**A Importância do Ensino de Libras para Graduandos em
Biblioteconomia**

***The Importance of Teaching Libras for Undergraduates in Library
Science***

***La importancia de la enseñanza de las Libras a los estudiantes de
Biblioteconomía de Grado***

Claudia Barbosa dos Santos de Souza

Instituto Brasileiro de Informação, Ciência em Tecnologia (IBICT/UFRJ)
Brasil

Manoel Messias Soares Germano Júnior

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Brasil

Thaiana Barros dos Santos

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Brasil

Licença:



Autor para correspondência: Claudia Barbosa dos Santos de Souza

Email: claudia.bs.souza@gmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1520-8053>

Como citar:

SOUZA, Claudia Barbosa dos Santos de.; GERMANO JÚNIOR, Manoel Messias Soares; SANTOS, Thaiana Barros dos. A importância do ensino de Libras para graduandos em Biblioteconomia. **REBECIN**, São Paulo, v. 9, número especial, 20XX. DOI: 10.24208/rebecin.v9inúmero especial.318

RESUMO

Este trabalho objetivou relatar a importância da obrigatoriedade da disciplina de Libras para estudantes do bacharelado em Biblioteconomia, como forma de desenvolvimento de competências que visam ao atendimento aos usuários surdos em suas unidades de informação. Relata por meio de revisão de literatura no âmbito da Pedagogia e de Biblioteconomia que tal disciplina é imprescindível, de fator inclusivo e comunicacional para aqueles que deles utilizam. Ressalta o caráter social da Biblioteconomia que tem como objetivo fomentar o acesso aos bens culturais e a promoção da cidadania àqueles que em muitos momentos são invisíveis socialmente. Mapeia, relata e destaca as universidades federais brasileiras que dispõem de tal disciplina nos cursos de graduação, enfatizando as que oferecem a disciplina como obrigatória. Recomenda e justifica a necessidade urgente da inserção desta disciplina como componente obrigatório nos currículos dos bacharelados em biblioteconomia, pois os bibliotecários, por meio do seu trabalho, fazem parte da equipe que atua como agente educador, seja em bibliotecas escolares, universitárias ou públicas. Evidencia a atuação do bibliotecário (a) como um profissional que promove a transformação social por meio do seu trabalho de promoção à leitura, ao acesso ao livro e informações, como componentes indispensáveis para efetivação da cidadania a todos que dela necessitem.

Palavras-chave: Biblioteconomia. Biblioteconomia Social. Cidadania. Inclusão. Libras.

ABSTRACT

This work aimed to report the importance of the obligation of the Libras course for students of the Bachelor's Degree in Library Science, as a way of developing skills aimed at assisting deaf users in their information units. It reports through a literature review in the scope of Pedagogy and Library Science that such a discipline is essential, as an inclusive and communicational factor for those who use it. It emphasizes the social character of librarianship, which aims to promote access to cultural goods and the promotion of citizenship to those who are socially invisible at many times. It maps, reports and highlights the Brazilian federal universities that have this discipline in their undergraduate courses, emphasizing those that offer the discipline as mandatory. It recommends

and justifies the urgent need to insert this subject as a mandatory component in the curricula of bachelor's degrees in librarianship, as librarians, through their work, are part of the team that acts as an educating agent, whether in school, university or public libraries. It highlights the role of the librarian (a) as a professional who promotes social transformation through his work to promote reading, access to books and information, as indispensable components for the realization of citizenship for all who need it.

Keywords: Librarianship; Social Librarianship; Citizenship; Inclusion; Libras

RESUMEN

Este trabajo tuvo como objetivo informar sobre la importancia de la disciplina obligatoria de Libras para los estudiantes de la Licenciatura en Bibliotecología, como una forma de desarrollar habilidades dirigidas a servir a los usuarios sordos en sus unidades de información. Informa mediante revisión bibliográfica en el ámbito de la Pedagogía y la Bibliotecología que dicha disciplina es esencial, de factor inclusivo y comunicacional para quienes las utilizan. Destaca el carácter social de la Biblioteconomía que pretende fomentar el acceso a los bienes culturales y la promoción de la ciudadanía a aquellos que en muchos momentos son socialmente invisibles. Mapea, informa y destaca las universidades federales brasileñas que tienen esa disciplina en los cursos de graduación, destacando las que ofrecen la disciplina como obligatoria. Recomienda y justifica la urgente necesidad de la inserción de esta disciplina como componente obligatorio en los planes de estudio de las licenciaturas en biblioteconomía, porque los bibliotecarios, con su trabajo, forman parte del equipo que actúa como agente educador, ya sea en las bibliotecas escolares, universitarias o públicas. Evidencia la acción del bibliotecario (a) como un profesional que promueve la transformación social por medio de su trabajo de promoción de la lectura, el acceso al libro y la información, como componentes indispensables para la realización de la ciudadanía a todos los que la necesitan.

Palabras clave: Biblioteconomía. Biblioteconomía social. Ciudadanía. Inclusión. Libras.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objetivo fazer uma reflexão sobre a necessidade do ensino de Libras nos cursos de bacharelado em Biblioteconomia em nosso país e como se faz presente, ao menos deveria, na atuação do bibliotecário em ambiências informacionais, em particular nas bibliotecas de instituições educacionais, tanto em nível básico como também superior.

É sabido que as pessoas com deficiência têm direito à educação, informação, comunicação e ao conhecimento, e trata-se de direito humano fundamental, reconhecido internacionalmente e no plano do ordenamento jurídico brasileiro, e, ainda, reafirmado pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/15).

Entre esse público se encontra a comunidade surda, que tem sua própria língua que a Língua Brasileira de Sinais, conhecida mais popularmente através de sua sigla LIBRAS, uma língua de modalidade gestual-visual onde é possível se comunicar através de gestos, expressões faciais e corporais. É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão desde 24 de abril de 2002, através da Lei nº 10.436.

O trabalho se justifica pois o bibliotecário é o profissional que atua em locais informacionais, e educacionais por excelência, e saber se comunicar com seus usuários é de suma importância perante o processo de mediação informacional. E para Durozoi e Roussel (1993) a mediação é “a ação de servir como intermediário entre dois termos, dois seres ou

dois objetos”. O bibliotecário é o intermediário entre objeto (informação) e ser (usuário).

Mas para que a mediação de fato ocorra, se faz necessário que a comunicação aconteça da maneira mais plena possível, seguindo como norte as proposições de Vygotsky (1993) que aponta que a comunicação tem um lugar central como mediadora das interações dos sujeitos.

Levantado todos esses pontos o trabalho tem como objetivo trazer uma breve análise curricular dos cursos de Biblioteconomia na modalidade bacharelado nas universidades públicas federais em nosso país; identificar se a disciplina de LIBRAS é obrigatória ou optativa nesses cursos, fazer uma defesa a favor da disciplina nas matrizes curriculares dos cursos de bacharelado em Biblioteconomia e da importância do conhecimento da LIBRAS para os bibliotecários.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A disciplina de Libras é obrigatória na matriz curricular como disciplina obrigatória na formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, em virtude da lei nº 10.436/2002. Foi regulamentada em 22 de dezembro de 2005, pelo Decreto de nº. 5.626/2005. Neste decreto também é estabelecida, como facultativa, a inclusão da disciplina nos bacharelados. Demonstra a sua importância e necessidade dentro da educação, também para a inclusão social de estudantes e para a sociedade como um todo (GERMANO JÚNIOR; SANTOS; SOUZA, 2018)

Ao observarmos os currículos dos cursos de graduação em Biblioteconomia, apenas a modalidade licenciatura, oferecida somente

na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), apresenta essa disciplina como obrigatória em sua matriz curricular, pois faz parte da formação do licenciado, enquanto nos cursos na modalidade bacharelado (em diversas universidades brasileiras), a disciplina é ofertada, como optativa ou eletiva, ou seja, não possui o caráter obrigatório.

Entretanto, observamos uma dicotomia na elaboração da legislação, pois apesar de a modalidade bacharelado do curso habilitar os formados para se registrarem e atuarem como bibliotecários, uma boa parte desses profissionais atuam em ambientes educacionais, como bibliotecas escolares e universitárias. Dessa forma, além de profissionais da informação, são considerados também como profissionais da educação, como os licenciados. Nessa perspectiva, a disciplina de Libras deveria ser inserida, preferencialmente, de modo obrigatório nos cursos de Biblioteconomia tendo em vista que a inclusão social e a participação do surdo na atual sociedade da informação.

Foi realizada uma análise documental das matrizes curriculares dos cursos de bacharelado em Biblioteconomia nas universidades federais brasileiras, com o intuito de mapear em quais dessas instituições a disciplina de LIBRAS é ofertada e em qual modalidade é oferecida para os discentes. Em 20 cursos, distribuídos em 18 universidades federais, a disciplina foi encontrada dentro da matriz curricular. Constatou-se que em apenas 1 curso a disciplina era obrigatória (UFAL). Em 2 cursos como eletiva¹ (UFPE e UFRGS). Por fim, em 17 cursos a disciplina era ofertada como disciplina optativa.

¹ Disciplinas eletivas são aquelas disciplinas que podem ser cursadas de livre escolha do aluno. As mesmas não exigem pré-requisito.

Quadro 1 - Oferta da disciplina de Libras em Universidades Federais

ESTADO	UNIVERSIDADE	MODALIDADE
DF	UNB	OPTATIVA
MT	UFR	OPTATIVA
AL	UFAL	OBRIGATÓRIA
BA	UFBA	OPTATIVA
CE	UFC	OPTATIVA
CE	UFCA	OPTATIVA
PE	UFPE	ELETIVA
RN	UFRN	OPTATIVA
SE	UFS	OPTATIVA
AM	UFAM	OPTATIVA
RO	UNIR	OPTATIVA
ES	UFES	OPTATIVA
MG	UFMB	OPTATIVA
RJ	UFRJ	OPTATIVA
RJ	UFF	OPTATIVA
RJ	UNIRIO	OPTATIVA
SP	UFSCAR	OPTATIVA
RS	FURG	OPTATIVA
RS	FURG (EAD)	OPTATIVA
RS	UFRGS (EAD)	OPTATIVA
RS	UFRGS	ELETIVA

Fonte: Os autores

Ao realizar esse levantamento documental, foi percebido uma mudança bastante significativa em comparação à pesquisa anterior realizada pelos presentes autores deste artigo, no ano de 2018. Refere-se a oferta da disciplina de LIBRAS no curso de Biblioteconomia na UFAL como disciplina obrigatória na matriz curricular. Até 2018, não havia a sua presença dentro do currículo do curso, nem como optativa e/ou eletiva.

Contudo, ainda há uma baixa adesão da disciplina de Libras em comparativo ao número total de cursos existentes no Brasil, isso ratifica o nosso pensamento de que os cursos em Biblioteconomia estão formando profissionais bibliotecários com foco abrangente nas tecnologias e nas práticas tecnicistas e esquecendo o caráter humanista da profissão e do usuário, que é a razão de ser das atividades do bibliotecário. Assim, devemos ter em mente o nosso papel enquanto ser humano e social para com a sociedade e que a ela nós servimos.

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa, optou-se pela taxonomia apresentada por Vergara (2010), onde qualifica a pesquisa quanto aos fins e aos meios.

Quanto aos **fins**: trata-se de uma investigação explicativa e descritiva. Explicativa por ter como principal objetivo desvendar os possíveis fatores que contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Descritiva, por expor características de determinada população ou de um determinado fenômeno. (VERGARA, 2010).

Quanto aos **meios**: trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental. Pois foi desenvolvida a partir de materiais bibliográficos e documentos para fundamentar as reflexões acerca do tema abordado, decorrente de pesquisas anteriores, e em documentos impressos como livros, artigos, teses etc. (PEREIRA, 2007; SEVERINO, 2007; VERGARA, 2010).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Bacharelado em Biblioteconomia tem como objetivo principal formar profissionais aptos a atuar como agentes em processos sociais, culturais, educacionais, e da democratização da informação, sendo capazes de contribuir para o progresso de pesquisas em ciência e tecnologia para o desenvolvimento social e econômico no país, além de dar suporte informacional a empresas e organizações.

O bibliotecário tem por missão promover o acesso à informação, ao livro e à leitura, independente do seu suporte e a todos o quanto necessitarem. E para isso, o fazer bibliotecário transcende o caráter de custódia/depósito de acervos, mudando o seu paradigma de custódia para o acesso, e conseqüentemente passa a agir como um agente de transformação social promovendo a cidadania.

Numa forma de promover a cidadania é necessário que o bibliotecário se atente as condições de acessibilidade aos bens e patrimônios culturais, pois é direito de todos, independentemente da limitação física, psíquica ou motora; no entanto, a graduação – na modalidade bacharelado – ainda não “prepara” o futuro bibliotecário para tal realidade. A disciplina de Libras – é obrigatória somente para discente de licenciatura, atendendo o caráter normativo na formação dos

profissionais da educação, contudo, é um equívoco o estudante do bacharelado em Biblioteconomia não ter em sua grade – como obrigatória – tal disciplina.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 15 out. 2021.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de junho de 2015.** Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 15 out. 2021.

DUROZOI, G.; ROUSSEL, A. **Dicionário de Filosofia.** 5. ed. Campinas: Papirus, 1993.

GERMANO JÚNIOR, M. M. S.; SANTOS, T. B.; SOUZA, C. B. S. A importância do ensino de Libras para os discentes do bacharelado em Biblioteconomia: uma reflexão necessária. *In: ENCONTRO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO*, 41., Rio de Janeiro, 2018. **Anais [...].** Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/12715/1/109.pdf> . Acesso em: 15 out. 2021.

PEREIRA, J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica.** São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** 22.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2010.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.